



## COLÉGIO ESTADUAL JOSE ALVES DE ASSIS

**Consumismo e Degradação Ambiental**

**1ª Série/Ano**

**Data: 01 / 08 / 2025**

Disciplina: **GEOGRAFIA**

Professor(a): Bonivaldo

### **A Revolução Industrial e a Degradação Ambiental no Brasil**

A partir da Revolução Industrial, inaugurou-se uma nova relação entre ser humano e natureza, marcada pela exploração intensiva dos recursos naturais e pela lógica do crescimento econômico a qualquer custo. O uso de máquinas, o aumento da produção e a expansão dos mercados transformaram radicalmente o modo de vida das sociedades, mas também deixaram marcas profundas no meio ambiente. Poluição, destruição de ecossistemas, mudanças climáticas e injustiças socioambientais tornaram-se consequências cada vez mais visíveis desse modelo de desenvolvimento.

Nesse contexto, é fundamental adotar uma abordagem de educação ambiental crítica, que vá além das práticas superficiais de conscientização e reciclagem, e que questione os verdadeiros responsáveis pelos danos ambientais: os sistemas econômicos e políticos que colocam o lucro acima da vida. Essa perspectiva entende que os problemas ambientais não são apenas técnicos, mas sociais, históricos e estruturais. Ela promove uma formação cidadã voltada à transformação da realidade, à participação ativa e à construção de sociedades mais justas e sustentáveis.

O caso do Brasil é exemplar. Nos anos de 2019 e 2020, o país vivenciou recordes de desmatamento na Amazônia e a maior destruição da história do Pantanal, causada por queimadas ligadas à expansão da pecuária. Foram registrados milhares de focos de incêndio que devastaram mais de 25% da área do bioma. Tais ações ocorreram em um cenário de desmonte das políticas de fiscalização ambiental, incentivadas por um governo negacionista, negligente, que tratou a questão ambiental com descaso, ignorando alertas científicos e denúncias de crimes ambientais. Nenhum responsável foi punido, e o resultado foi a devastação de ecossistemas vitais e o agravamento da crise climática.

A educação ambiental crítica nos ajuda a compreender que esses eventos não são isolados ou inevitáveis. Eles fazem parte de um modelo de desenvolvimento predatório que concentra riquezas, exclui populações vulneráveis e destrói a biodiversidade. Enfrentar esses problemas exige um processo educativo comprometido com a justiça socioambiental, que estimule o pensamento crítico, a ação coletiva e a construção de alternativas sustentáveis baseadas no respeito à vida em todas as suas formas.

Diante das previsões sombrias para o futuro do planeta, é urgente formar sujeitos capazes de questionar, resistir e propor. Só uma educação ambiental crítica pode contribuir para reverter o atual cenário de degradação e construir um novo paradigma de convivência harmoniosa entre sociedade e natureza — pautado na equidade, na solidariedade e na responsabilidade ética pelas gerações presentes e futuras.

### **Indústria Cultural, Cultura de Massa e Consumismo**

A indústria cultural refere-se à transformação da cultura em mercadoria. Em vez de expressar livremente a criatividade e diversidade dos povos, muitos produtos culturais são padronizados com o objetivo de gerar lucro. Filmes, músicas, programas de televisão e até estilos de vida são moldados para agradar grandes audiências e estimular o consumo. Essa homogeneização cultural dissemina valores alinhados ao sistema capitalista, como o individualismo, o materialismo, o egoísmo e a busca constante por consumo.

A cultura de massa é resultado da difusão desses produtos culturais em larga escala, principalmente por meio de mídias como televisão, rádio, internet e redes sociais. Ela atinge amplas parcelas da população, promovendo modas, comportamentos e ideologias que nem sempre surgem espontaneamente, mas são induzidos por grandes corporações. Assim, o que se consome, veste, ouve e até como se pensa, passa a ser influenciado por essa cultura amplamente divulgada.

Na ordem econômica neoliberal, a lógica de mercado é priorizada em praticamente todos os setores sociais. Consolidado nos anos 1980, o neoliberalismo defende mínima intervenção estatal, desregulamentação dos mercados e privatizações. Esse modelo favorece a globalização e a concentração de poder. Nesse cenário, a indústria cultural se fortalece como ferramenta para estimular o consumo. A publicidade não apenas divulga produtos, mas cria desejos, necessidades e estilos de vida. Um celular, uma roupa de marca ou um carro passam

a representar status e identidade. O consumismo deixa de ser uma prática utilitária e torna-se uma forma de afirmação pessoal — um fenômeno típico das sociedades neoliberais.

Esse processo afeta profundamente os estilos de vida. A pressão para seguir padrões impostos, a constante exposição às redes sociais e a idealização de uma vida perfeita aumentam a ansiedade, frustração e o endividamento. Jovens e adultos passam a associar a felicidade ao consumo, gerando um ciclo contínuo de insatisfação

## Consumismo

O consumismo é um fenômeno marcado pelo consumo excessivo e, muitas vezes, desnecessário de produtos e serviços. O consumismo reflete um comportamento exagerado e alienado. Inserido na chamada “Sociedade do Consumo”, está ligado à busca por lucro e crescimento econômico, tendo origem na Revolução Industrial, que ampliou significativamente a produção e o acesso aos bens de consumo.



Consumo é atender às necessidades básicas, consumismo envolve um impulso irracional de adquirir produtos sem real utilidade. A mídia e a publicidade exercem forte influência nesse processo, moldando desejos e reforçando padrões sociais baseados no “ter” e não no “ser”. Esse cenário alimenta estereótipos e conduz à busca de identidade por meio da aquisição de bens. As crianças, por sua vez, tornam-se alvos precoces desse sistema, sendo expostas desde cedo ao apelo publicitário.

**O consumismo compulsivo é uma forma descontrolada de consumo, ligada a transtornos como a acumulação compulsiva e a Síndrome de Diógenes — marcada pelo acúmulo afetivo de objetos — e a onomania, um transtorno obsessivo que leva a compras impulsivas. Esses distúrbios afetam o bem-estar emocional e social, criando um ciclo vicioso de satisfação momentânea e frustração recorrente.**

Além dos impactos psicológicos, o consumismo contribui para a degradação ambiental. Em contraponto, o consumo consciente propõe escolhas responsáveis e sustentáveis, com menor impacto ambiental, promovendo a reutilização, a redução de desperdícios e a prática da coleta seletiva.

## Poluição atmosférica gerada pela indústria

A poluição atmosférica está concentrada principalmente em regiões industriais como o leste da China - Europa Ocidental - nordeste dos Estados Unidos - sudeste brasileiro.

Caso importantes mudanças não sejam tomadas a fim de se adotar o desenvolvimento sustentável (sustentabilidade), estabelecendo uma nova relação homem-natureza. As indústrias contribuem severamente para o aumento das emissões de gases do “efeito estufa” na atmosfera, contribuindo para o aquecimento global.

A Revolução Industrial levou à urbanização, que, por sua vez, também provocou problemas relacionados à geração de resíduos sólidos (lixo), à ocupação desordenada do solo com desmatamento e impermeabilização, à contaminação dos cursos fluviais com esgotos e resíduos sólidos, ao aparecimento de ilhas de calor etc.

Nas últimas décadas, vem ocorrendo uma importante transformação na administração industrial de consequências positivas na área da sustentabilidade, em suma, o desenvolvimento sustentável se caracteriza pela busca de meios para suprir as necessidades da sociedade atual sem comprometer as gerações futuras. Trata-se de atitudes que garantam que possamos continuar produzindo bens de consumo sem que a natureza seja prejudicada. Adoção de Medidas Sustentáveis, amenizadoras de impactos ambientais – a reciclagem, o reuso da água etc., modificando pensamentos e atitudes do passado em que a deterioração ambiental era uma consequência inevitável do processo industrial.

**EUA – A maior Sociedade de Consumo do mundo -** O padrão de consumo nos EUA é amplamente reconhecido por sua intensidade e excessos. Com uma das maiores rendas per capita do mundo, o país lidera diversos rankings de consumo, especialmente de bens duráveis, alimentos e energia. No entanto, esse modelo é acompanhado por altos níveis de desperdício e geração de resíduos. Estima-se que os norte-americanos desperdicem cerca de 30% de todos os alimentos produzidos. Além disso, o país produz, em média, cerca de 2 kg de lixo por pessoa por dia — o dobro da média mundial. Esse volume elevado de resíduos está diretamente relacionado ao consumo desenfreado e à cultura do descarte, impulsionada pelo incentivo constante à substituição de produtos. Como resultado, o impacto ambiental é significativo, refletindo-se na saturação de aterros sanitários, na poluição dos oceanos por plásticos e no aumento da pegada ecológica nacional. Essa realidade evidencia a necessidade urgente de repensar os padrões de consumo e promover políticas públicas voltadas à sustentabilidade, à educação ambiental e à economia circular.

| Ord | Os 10 maiores consumidores mundiais. | Os 10 mais ricos | PIB   |
|-----|--------------------------------------|------------------|-------|
| 1   | EUA                                  | EUA              | 30,34 |
| 2   | China                                | China            | 19,53 |
| 3   | Índia                                | Alemanha         | 4,92  |
| 4   | Japão                                | Japão            | 4,39  |
| 5   | Alemanha                             | Índia            | 4,27  |
| 6   | Inglaterra                           | Inglaterra       | 3,73  |
| 7   | Brasil                               | França           | 3,28  |
| 8   | França                               | Itália           | 2,46  |
| 9   | Itália                               | Brasil           | 2,31  |
| 10  | Canadá                               | Canadá           | 2,30  |

| Relação de Consumo: EUA, Brasil e Países africanos. |         |         |         |
|-----------------------------------------------------|---------|---------|---------|
| Categoria Alimentar                                 | EUA     | Brasil  | África  |
| Carne total (kg/ano)                                | ~100 kg | ~78 kg  | ~ 35 kg |
| Carne de frango (kg/ano)                            | ~50 kg  | ~35 kg  | ~20 kg  |
| Carne bovina (kg/ano)                               | ~25 kg  | ~20 kg  | ~11 kg  |
| Carne suína (kg/ano)                                | ~23 kg  | ~15 kg  | ~6 kg   |
| Ovos (kg/ano)                                       | ~14 kg  | ~9 kg   | - 5 kg  |
| Feijão (kg/ano)                                     | ~1 kg   | ~12 kg  | ~1 kg   |
| Mandioca (kg/ano)                                   | ~1 kg   | ~35 kg  | ~1 kg   |
| Refrigerantes (L/ano)                               | ~198 L  | ~65 L   | ~30 L   |
| Consumo Diário Total                                | ~2.8 kg | ~1.5 kg | ~0,7 kg |

A **economia linear** é um modelo econômico baseado no ciclo "extrair, produzir, consumir e descartar". Esse modelo gera desperdício e poluição, sem considerar a reutilização ou reciclagem dos materiais, contribuindo para a escassez de recursos e impactos ambientais negativos.



**Economia Circular** - A economia circular é um modelo econômico sustentável que propõe a redução do desperdício e o reaproveitamento contínuo de recursos naturais. Ao contrário do modelo linear tradicional — baseado em extrair, produzir, consumir e descartar —, a economia circular busca manter os produtos, materiais e recursos em uso pelo maior tempo possível, promovendo a reutilização, a reciclagem e a regeneração de sistemas naturais. Esse conceito envolve desde o design de produtos mais duráveis e recicláveis até a criação de cadeias produtivas com menor impacto ambiental.



A economia circular contribui para a diminuição da extração de matérias-primas, a mitigação da poluição, a preservação da biodiversidade e a geração de empregos verdes. É uma estratégia essencial para enfrentar desafios globais como as mudanças climáticas, a escassez de recursos e o acúmulo de resíduos sólidos. Governos, empresas e consumidores desempenham papéis fundamentais na implementação desse modelo, que alia inovação, responsabilidade socioambiental e desenvolvimento econômico sustentável.

## Política Reversa

A **política reversa** (ou **logística reversa**) é um instrumento da Lei 12.305/2010 - **Política Nacional de Resíduos Sólidos** que estabelece a responsabilidade compartilhada entre fabricantes, comerciantes, consumidores e o poder público pelo **ciclo de vida dos produtos**. Seu objetivo principal é garantir o retorno de resíduos ao setor empresarial para **reaproveitamento, reciclagem ou descarte ambientalmente adequado**. Esse mecanismo aplica-se especialmente a produtos que, após o uso, geram impacto ambiental significativo, como pneus, baterias, eletrônicos, embalagens, medicamentos vencidos, lâmpadas fluorescentes, pilhas e baterias, entre outros. A política reversa busca reduzir o volume de resíduos enviados a aterros e lixões, estimulando a economia circular e incentivando a sustentabilidade nas cadeias produtivas.

## **Quais são os principais impactos das indústrias no meio ambiente?**

**Poluição do ar** - Todos os dias são lançadas toneladas de gases tóxicos na atmosfera. Esses gases pioram a qualidade do ar que respiramos e são responsáveis por diversas doenças respiratórias, como bronquite, rinite e asma. Em algumas cidades como na China, EUA, Índia e Brasil.

**Contaminação da água** - Para se ter uma ideia da dimensão do problema, um estudo recente mostrou que a poluição tomou conta de 70% das águas dos rios no Brasil.

**Devastação de florestas** - O crescimento urbano e industrial também foi responsável pela devastação das florestas brasileiras, gerando desequilíbrio na fauna e flora.

**Aquecimento global** - Tem impacto determinante no aquecimento da temperatura global. A principal causa desse problema é o lançamento de gases tóxicos na atmosfera devido à utilização de petróleo. A destruição das florestas tropicais também contribui para o quadro negativo. Todas essas transformações trazem impactos na forma de calor cada vez mais intenso, por exemplo, nas regiões onde pouco chove, as secas serão mais rigorosas e, nas zonas onde chove mais as populações sofrerão com mais inundações. Ocorrerão chuvas ácidas e mudanças climáticas.

**Alteração da fauna e flora** - A poluição causada pelas indústrias não gera apenas prejuízos para os seres humanos, mas também para os animais e para a vegetação nativa de uma região. Exemplo disso pode ser visto na recente tragédia envolvendo o rompimento de uma barragem de empresa de mineração, na cidade de Brumadinho, em Minas Gerais.

**Diminuição da biodiversidade** – Em Brumadinho, muitas espécies da vegetação serão extintas na região por conta do desastre. Isso ocasionará a falta de alimentos para os animais, que migrarão para outras regiões, desequilibrando o ecossistema. Há um desbalanço na cadeia alimentar e um impacto no equilíbrio ambiental. Quando não existe a vegetação que alimenta os animais, eles podem deixar de existir.

**Lixo** – A atividade econômica pouco cuidadosa que tem sido desenvolvida pelo ser humano produz uma série de rejeitos que são abandonados ou depositados em determinados locais da natureza. O lixo doméstico, que além de poluir e trazer várias consequências a saúde humana, tem sido depositado de maneira ilegal em grandes lixões, ocupando gigantescas áreas que não poderão ser utilizados pelo ser humano por centenas de anos.

**Em Síntese podemos afirmar que as indústrias promovem:**

- A destruição ambiental,
- O aumento da poluição atmosférica, do solo, e da água,
- Destruição da camada de ozônio e o aquecimento global,
- O consumismo,
- O aumento constante da produção de lixo,
- Fazem ricos ficarem mais ricos, e pobres mais pobres.

## **ATIVIDADES**

**1ª – A Revolução Industrial levou à urbanização, que, por sua vez, também provocou uma série de problemas ambientais. Quais são eles?**

**2ª – Quais são os Principais impactos da Indústria no Meio Ambiente?**

**3ª – Defina o termo Sustentabilidade e dê 2 exemplos de medidas sustentáveis.**

**4ª – Qual é a situação ambiental do Pantanal e Amazônia na atualidade?**